



Seletividade de Produtos Fitossanitários a Inseto de Controle Biológico

Carlos Henrique Batista¹, Tatiele Pereira dos Santos², Claubert Wagner de Guimarães de Menezes³, Eliane Souza Gomes Brito⁴, Deyvisson Rodrigues Pinto⁵, Marcus Alavrenga Soares⁶, José Barbosa dos Santos⁷

Instituto Federal Norte de Minas Gerais, Januária, MG, Brasil¹, Instituto Federal Norte de Minas Gerais, Januária, MG, pstatiele@hotmail.com², Instituto Federal Norte de Minas Gerais, Januária, MG, Brasil³, Instituto Federal Norte de Minas Gerais, Januária, MG, Brasil⁴, Instituto Federal Norte de Minas Gerais, Januária, MG, Brasil⁵, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil⁶, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil⁷

O controle químico tem sido um dos métodos mais utilizados para o manejo de plantas daninhas na cultura do milho, no entanto o uso de herbicidas pode ocasionar efeitos adversos aos insetos benéficos, como os parasitóides de ovos. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de fitossanitários sobre adultos do parasitóide de ovos *Trichogramma pretiosum*, em laboratório. Foram utilizadas 50 fêmeas de *T. pretiosum* com até 24 horas de idade, individualizadas em tubos de vidro de 8,5 x 2,5 cm. Cerca de 45 ovos de *Anagasta kuehniella*, previamente inviabilizados, com até 24 horas de idade, foram aderidos com goma arábica diluída a 10 % em água, em cartelas de cartolina branca, os quais foram, posteriormente, tratados por imersão nas caldas químicas. Utilizaram-se os seguintes compostos: atrazina, nicosulfuron, lambda cialotrina, paraquat. A água destilada foi utilizada como testemunha. Os ovos de *A. kuehniella* foram imersos por dois segundos nas caldas, e mantidos à temperatura ambiente para eliminar o excesso de umidade. As cartelas contendo ovos de *A. kuehniella* tratadas com os produtos foram ofertadas às fêmeas de *T. pretiosum* 24 horas após o tratamento, e permaneceram em contato com as fêmeas do parasitóide por 48 horas. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente ao acaso, com 10 repetições, sendo a unidade experimental constituída por uma cartela parasitada. O número de ovos parasitados/fêmea observado nos tratamentos com os herbicidas atrazina e paraquat foram superiores ao tratamento testemunha. No entanto, o herbicida nicosulfuron e o inseticida lambda cialotrina causaram a redução de 100 % e 96,39 %, respectivamente, nos valores da mesma característica. O tratamento dos ovos de *A. kuehniella* com atrazina, possibilitou maior porcentagem de emergência de adultos de *T. pretiosum*. Por outro lado, a lambda cialotrina causou a redução de 73,59% na emergência dos parasitóides. A atrazina foi seletiva e o nicosulfuron letal a adultos de *T. pretiosum*.

Palavras-chave: herbicida, organismo não alvo, *Trichogramma pretiosum*

Apoio: CNPq, FAPEMIG